

ACTA N.º 06/2008

(Contém 7 páginas)

-----Aos vinte e três dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, nesta Cidade de Miranda do Douro no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Eng.º Manuel Rodrigo Martins, estando presentes os Senhores Vereadores, Eng.º Américo do Vale Tomé; Prof. António de Castro Carção; Dr. Ilídio Maria Rodrigues; Dr. José Luís da Silva Lopes.-----

-----A reunião é secretariada por Anabela Xavier Jantarada Antunes, Assistente Técnico.-----

-----Posta a votação a acta, da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, relativo ao dia dezanove de Março que acusava(m) o(s) seguinte(s) saldo(s):-----

-----Saldo em operações orçamentais - € 790 690,11 (setecentos e noventa mil, seiscentos e noventa euros e onze cêntimos).-----

-----Saldo em operações de tesouraria - € 465 632,05 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e dois euros e cinco cêntimos).-----

ORDEM DE TRABALHOS

-----1. Pedido de alinhamento solicitado pelo Sr. Bernardo José Galego Brasileiro em Vale de Mira;-----

-----2. Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2008;-----

-----3. Atribuição de licença de táxi para a freguesia de São Martinho - Abel Martins, Ld.a;-----

-----4. Proposta: Alteração do posicionamento remuneratório;-----

-----5. Informações.-----

-----1."Pedido de alinhamento solicitado pelo Sr. Bernardo José Galego Brasileiro em Vale de Mira."-----

-----Relativamente ao assunto supracitado informou o Fiscal Municipal, Álvaro Ferreira e a Chefe de Divisão de Ambiente e Gestão Urbana, Eng.^a Jesuína Granjo, cujas informações respectivas vão ficar arquivadas na pasta número um de dois mil e nove, própria para arquivo de documentos anexos às actas.-----

-----Em função das informações apresentadas o Executivo da Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não conceder o alinhamento solicitado.--

-----2."Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2008."-----

-----No que concerne ao assunto mencionado em epigrafe o Sr. Vereador Ilídio Rodrigues prestou as seguintes declarações:-----

-----"Estamos perante um Relatório de Gestão de 2008 que é o resultado da execução do Orçamento de 2008 aprovado em Dezembro de 2007 e o resultado não podia ser mais decepcionante. Senão vejamos:-----

-----De um Orçamento Global de 18 250 000,00 € (dezoito milhões, duzentos e cinquenta mil euros), foram executados 9 750 516,98 € (nove milhões, setecentos e cinquenta mil, quinhentos e dezasseis euros e noventa e oito cêntimos), ou seja, 53,3% (cinquenta e três virgula três por cento).-----

-----Mas, o mais grave situa-se ao nível quer da receita de capital com a dotação de 9 250 000,00 (nove milhões, duzentos e cinquenta mil euros) e execução de 3 488 646,00 € (três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta e seis euros), ou seja, 37,72% (trinta e sete virgula setenta e dois por cento), quer ao nível da despesa de capital com uma dotação de 10 186 918,60 € (dez milhões, cento e oitenta e seis mil, novecentos e dezoito euros e sessenta cêntimos) e execução de 3 221 840,22 € (três milhões, duzentos e vinte e um mil, oitocentos e quarenta euros e vinte e dois cêntimos), a que corresponde um índice de execução de 32,61% (trinta e dois virgula sessenta e um por cento), muito provavelmente o índice mais baixo nos últimos 12 anos de Governo P.S.D. na Câmara Municipal de Miranda do Douro,

daqui também se deduz que o montante da despesa de capital, 3 221 840,22 € (três milhões, duzentos e vinte e um mil, oitocentos e quarenta euros e vinte e dois cêntimos), é inferior à receita de capital, 3 448 646,00 € (três milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e quarenta e seis euros) e o montante da despesa corrente 6 467 819,70 € (seis milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e dezanove euros e setenta cêntimos), é superior à execução da receita corrente 6 261 870,98 € (seis milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e setenta euros e noventa e oito cêntimos).-----

-----Havendo assim receita de capital a pagar despesa corrente. Se compararmos a execução da despesa de capital do ano de 2008 e a despesa corrente com 2007, as diferenças são substanciais, assim, despesa de capital de 2008, 3 321 840, 22 € (três milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e quarenta euros e vinte e dois cêntimos), em 2007, 6 063 011,59 € (seis milhões, sessenta e três mil, onze euros e cinquenta e nove cêntimos), menos 2 741 171,37 € (dois milhões setecentos e quarenta e um mil, cento e dezassete euros e trinta e sete cêntimos). A despesa corrente em 2008 foi do valor de 6 467 819,70 € (seis milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e dezanove euros e setenta cêntimos), em 2007 foi de, 5 833 244,51 € (cinco milhões oitocentos e trinta e três mil, duzentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), mais 634 575,19 € (seiscentos e trinta e quatro mil, quinhentos e setenta e cinco euros e dezanove cêntimos).-----

-----Em resumo, em 2008 houve menos 2 741 171,37 € (dois milhões, setecentos e quarenta e um mil, cento e setenta e um euros e trinta e sete cêntimos) de investimento que em 2007, mas pelo contrário a despesa corrente foi mais 634 575,19 € (seiscentos e trinta e quatro mil, quinhentos e setenta e cinco euros e dezanove cêntimos).-----

-----Perante a evidência e clareza dos números para quê mais palavras.-----

-----O ano de 2008 foi para o investimento da Câmara no Concelho um ano negro, o pior de sempre, a falta de eficiência/eficácia foi clamoroso e o arranque tardio do QREN não justifica tudo, pois a ser assim, aquando da elaboração do Orçamento de 2008 deveria ter havido o cuidado em fazer um orçamento realista e minimamente equilibrado, o que, a não ter acontecido levou a esta miserável execução.-----

-----Poderíamos dizer em abono positivo deste Relatório de Contas de 2008 que a dívida diminuiu de 2007 para 2008, 629 705,49 € (seiscentos e vinte e nove mil, setecentos e cinco euros e quarenta e nove cêntimos), mas o facto é que de 2007 para 2008 a despesa de investimento diminuiu 2 741 171,37 € (dois milhões, setecentos e quarenta e um mil, cento e setenta e um euros e trinta e sete cêntimos), difícil seria aumentar a dívida quando a Câmara quase estagnou.-----

-----Por tudo isto a minha apreciação do Relatório de Contas de 2008 é negativa.”-----

-----O Sr. Vereador José Luís Lopes, absteve-se da votação deste assunto pelos motivos a seguir indicados:-----

-----Chamou a atenção para o facto de a dívida aos fornecedores ter aumentado.-----

-----Congratula-se pela diminuição da dívida no que respeita ao sector bancário, 511 255,00 € (quinhentos e onze mil, duzentos e cinquenta e cinco euros).-----

-----O facto da despesa corrente ter aumentado para o valor de 634 575,19 € (seiscentos e trinta e quatro mil, quinhentos e setenta e cinco euros e dezanove cêntimos), quando se verifica o inverso na despesa de capital.”-----

-----O Sr. Vereador Américo Tomé declarou o que a seguir se transcreve:-----

-----“A Conta de Gerência de 2008 apresenta um grau de execução idêntico ao de 2007, embora para um valor orçamental mais pequeno.-----

-----O aumento da despesa corrente, essencialmente provocado por causas:-----

-----1- Aumento de encargos com pessoal, nomeadamente actualizações de vencimentos e sobretudo o aumento de encargos sociais.-----

-----2 - Aumento de juros, em cerca de 13% da taxa de juros.-----

-----3 - Transferências correntes para outras instituições, como, Bombeiros, Associação Comercial, grupos Desportivos e outras.-----

-----4 - Aquisição de bens e serviços, nomeadamente, combustíveis para viaturas e aquecimento, que na segunda metade de 2008 atingiram preços exponenciais.-----

-----A despesa de capital teve um decréscimo devido ao atraso verificado na

implementação do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional e do POCT - Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça, que provocaram quebra de investimento directo.-----

-----Decréscimo de investimento directo, contudo compensado com o investimento realizado por Juntas de Freguesia, Sendim, Picote, Atenor, Associações, como Mirai q'Alforjas e Fráuga, comparticipadas pela Câmara, assim como o Programa de Conforto Habitacional para Idosos.-----

-----Após um período de implementação de estruturas físicas, verificou-se um maior investimento no social, um maior investimento nas pessoas, através do Centro de Novas Oportunidades, Posto de Venda de Produtos Tradicionais, Espaço Internet, Biblioteca, Estágios Profissionais e Actividades de Enriquecimento Curricular, distribuídas ao longo de todo o ano.-----

-----Em suma, verifica-se a existência de menos dívida, mais colaboração com outras entidades concelhias e estamos em condições de encetar e pragmatizar um novo período de candidaturas de obra física e de objectivos imateriais que manterão o concelho na senda do progresso e desenvolvimento que se quer sempre sustentado e contributivo a tornar o Concelho de Miranda do Douro, no seu todo, cada vez mais apetitoso para quem nos visita, por isso aprecio favoravelmente a Conta de Gerência de 2008."-----

-----O Sr. Vereador António Carção fez a seguinte intervenção:-----

-----Aprecio favoravelmente esta Conta de Gerência de 2008 pois reflecte uma gestão responsável, dinâmica, como foram os 12 anos de gestão Social Democrata no Concelho de Miranda do Douro.-----

-----Em resposta ao Vereador Ilídio Rodrigues, quando classifica de avaliação decepcionante a Conta de Gerência de 2008, alerto-o, que hoje a Câmara Municipal de Miranda do Douro é mais credível, mais transparente e mais responsável que na época em que foi gerida pelos Socialistas do qual o Senhor Vereador fazia parte."-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal disse que a acrescentar à intervenção do Sr. Vereador António Carção, deve ser tido em conta a diminuição da dívida, informando que a Câmara Municipal ainda pode recorrer a empréstimos de médio e longo prazo no valor de 4 200 000,00 € (quatro milhões e duzentos mil euros) e que a dívida líquida ainda pode aumentar 2

000 000,00 € (dois milhões de euros).-----

-----O Relatório e Contas referentes ao ano de 2008 foram aprovados por maioria, com um voto contra, do Sr. Vereador Ilídio Rodrigues e uma abstenção, do Sr. Vereador José Luís Lopes.-----

-----O órgão executivo deliberou, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta e submetê-lo à apreciação do órgão deliberativo.-----

-----**Por se verificar a urgência de deliberação imediata, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, e, em conformidade com o estabelecido no art.º 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o assunto a seguir enunciado.**-----

-----**3."Atribuição de licença de táxi para a freguesia de São Martinho - Abel Martins, Ld.a."**-----

-----Em sequência da abertura de concurso para atribuição de uma licença de táxi para a freguesia de São Martinho e em conformidade com a acta do Júri do Concurso e com a informação prestada pelo Presidente do Júri do Concurso, que vão ficar arquivadas na pasta número um de dois mil e nove, própria para arquivo de documentos anexos às actas, o órgão executivo deliberou por unanimidade, aprovar a acta do Júri do Concurso, bem como atribuir a licença de táxi na freguesia de São Martinho à firma Abel Martins, Ld.a.-----

-----Deliberou igualmente, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta.-----

-----**4."Proposta: Alteração do posicionamento remuneratório."**-----

-----Por proposta do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Manuel Rodrigo Martins, relativamente ao assunto supracitada, o órgão executivo deliberou por unanimidade, para efeitos de alteração de posicionamento remuneratório, a atribuição de dois pontos por cada um dos anos de 2004 e de 2005, desde que se refiram às funções exercidas durante a colocação no escalão e índice actuais ou na posição a que a remuneração base que os trabalhadores venham auferindo.-----

-----**5."Informações."**-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que a próxima reunião de Câmara se realizará no próximo dia 06 de Abril, tendo todos os membros do órgão executivo concordado.-----

-----ADENDA: Os documentos cujo teor não foi transcrito para a presente acta, depois de assinados e rubricados em todas as suas folhas, encontram-se arquivados na pasta n.º 1/2009, própria para arquivo dos anexos à respectiva acta.-----

PAGAMENTOS RATIFICADOS

-----A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex.mo Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas.-----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

-----A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a ordem de trabalhos eram dezasseis horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara e pela Secretária.-----

